ANNO DE 1836. SABBADO 3 DE SETEMBRO N. 191.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1836.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda Deg. de S. J. B. Aud. dos Juizes. do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
30 Terça S. Roza de Lima Rel. de m. aud. do J. de O. de t.
31 Quarta S. Raimundo N. Sessaõ da Thez.

1 Quinta 1. de Setembro S. Egidio Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e Chanc. de t.
2 Sexta S. Estevaõ R. S. aud. da Th. P. aud. do J. de O. de t. Q. ming. as 10 h. e 52 m. da t.
3 Sabado S. Eufemia V. M. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
4 Domingo S. Roza de Viterbo.

Tudo agora depende e nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Setembro 2.

LOndres 36 a 36 1/2 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 porcento de premio Nomina.
Lisboa 55 por o/o premio, por metal, Nom.
França 260 -265 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 13,,500 13,,400
,, 4,,000 6,,799 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rez. de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor nova, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d' ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S' Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 2º de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ de 23 de Junho.

Continuaçaõ do n. antecedente.

O Snr. Souza e Oliveira exige informações do Snr. Ministro do Imperio: 1. sobre a creaçaõ do Director das escolas menores, emprego que julga naõ estar autorisado o Governo a crear, nem estabelecer ordenado de 600$; 2. sobre o Jardim Pharmaceutico em que se fallou n' huma portaria impressa no Correio Official; desejaria saber se debaixo do titulo de Jardim Botanico vem alguma quantia para esse Jardim Pharmaceutico.

O Snr. Arcebispo da Bahia interpella ao Snr. Ministro interino do Imperio sobre o facto que observara no relatorio acerca do contracto de dous Irmãos Moraves para cathequeze dos Indios; se o Governo mãdando os engajar teve só em vista algum estabelecimento industrial. Entende que o Governo naõ pode mandar ensinar aos indigenas senaõ a Religião do paiz consagrada na Constituição do Estado; para tranquillisar pois sua consciencia, deseja ouvir ao Snr. Ministro a este respeito.

O Snr. Limpo de Abreu responde ao Snr. Souza e Oliveira, sobre a creacaõ do direito das escolas menores de instrucçaõ. Observa que naõ se pode dar o nome de emprego a esta nomeacaõ que se fez, nem de ordenado a essa gratificaçaõ que se deu. O Governo tem de desempenhar huma das obrigacões para que se lhe consignaõ meios, e naõ podendo por si ter a inspecçaõ que he necessaria sobre essas escolas, nomea hum delegado seu para inspeccionar o estado dellas; naõ insistirá muito na questaõ da legalidade ou illegalidade desta nomeaçaõ nem da gratificaçaõ, visto que pertence ao Corpo Legislativo decidi la agora; mas tendo em seu abono a opiniaõ da Commissaõ de Orcamento, persuade-se que se este acto merece-se alguma censura, naõ poderia escapar a membros tão distinctos.

Quanto á interpellaçaõ do Snr. Arcebispo a respeito do destino que pretende o Governo dar aos Irmãos Moraveis, diz que, posto se permittaõ pela Constituição todas as religiões, todavia a religiaõ catholica apostolica romana he a religião do Estado, reconhecida pela Constituiçaõ, e por isso o Governo não pode deixar de dar protecçaõ á religiaõ que a lei fundamental considera como religiaõ do Estado; que os Irmãos Moraveis que o Governo convidou he com o fim de civilisarem os Indios, mas naõ de lhes ensinar idéas religiosas contrarias ás da religião do Estado; seu fim deve limitar-se a chamar os Indios á civilisacaõ, infundir-lhes sentimentos de se reunirem, de se aldearem; e isto não exclue que os Irmãos Moraves sejão acompanhados de Missionarios, quãdo isto seja preciso até para que o Governo exerça sobre elles alguma vigilancia a fim de naõ derramarem ao principio idéas que não sejão as da religião catholica apostolica romana. Pode assegurar que o Governo nem levemente deseja o que naõ seja arraigar as idéas da religiaõ catholica apostolica romana; pode asseverar que se tomaraõ todas as medidas para que se consiga o que o Governo deseja, é tranquillisar a consciencia de todas as pessoas que estejaõ em duvida a respeito desta deliberaçaõ.

O Snr. Arcebispo da Bahia faz justiça aos sentimentos Religiosos do Snr. Ministro do Imperio, e naõ duvida que o Snr. Ministro dê as providencias, para que os Irmãos Moraves não insinuem aos nossos indigenas idéas contrarias á religião catholica; que porem naõ bastaõ as promessas do Sr. Ministro para remover as más consequencias que podem vir dessa cathequese pelos Irmãos Moraves. (Veja se a falla do Exm. Metropolitano, a qual ja foi transcripto por inteiro nesta folha.)

O Snr. Vianna pede a palavra para dirigir algumas perguntas ao Snr. Ministro do Imperio. Observa que o Governo fez hum contracto com a casa de Thomaz Tarrand, para estabelecer a communicaçaõ entre as nossas Provincias por meio dos paquetes de vapor; que o Snr. Ministro respectivo mandou á Camara esse contracto como huma cousa muito corrente; como se estivesse em suas attribuicões fazel-a; desejaria que o Snr. Ministro lhe dissesse se o Governo conta com esta quantia para os paquetes de vapor dentro do credito que só dá para os paquetes ordinarios: parece a elle, Deputado, que naõ; quisera pois saber donde ha de saher o dinheiro necessario para se fazer esse contracto sem o credito correspondente; vindo a importar de duas huma, ou que a Camara regeite esse contracto, e triste cousa he que o Governo se ponha a faltar a seus contractos, ou venha sujeitar ao Corpo Legislativo por força, durante 15 annos a dar o excesso em que importa essa despeza. A respeito do Director das escolas menores, julga que o Governo naõ tem autoridade para isto; pois que a Constituiçaõ claramente diz que pertence á Assemblea Geral crear empregos, e estabelecer-lhe ordenados; e, apesar deste jogo de palavras de ordenado e gratificacaõ, elle Deputado mandará emenda de suppressaõ deste lugar, se algum Snr. Deputado naõ a mandar. Quãto aos Irmãos Moraves naõ tocaria neste objecto pelo lado religioso. O Governo diz no seu relatorio, que os mandou vir para cathequese dos Indios: diz que mãdou vir duas familias suissas para estabelecer huma escola pratica de agricultura, mandou vir Engenheiros para pontes e calcadas; mandou vir huma barca de vapor, etc.; desejaria saber donde sahe dinheiro para essas despezas; das despezas eventuaes naõ lhe parece sahir, por que parece lhe que tem outra applicaçaõ: saõ para hum caso extraordinario, e naõ devem ellas fazer com que o Governo vá comprometter sua palavra sem autorisaçaõ do Corpo Legislativo; supponho-se que sejaõ precisos 30 contos de reis para essas despezas e naõ se dá para as despezas eventuaes se naõ 10, como fica a palavra do Governo? E finalmente sobre o Hospital da Santa Casa da Misericordia, diz que sendo hum estabelecimento da primeira ordem no Rio de Janeiro, deve merecer toda a protecçaõ do Governo, e por consequencia desejaria saber se o Governo tem encetado algum trabalho a respeito deste estabelecimento, e que em fim, sobre o artigo saude publica, desejaria saber se o Governo se acha autorisado a augmentar esses vencimentos sem autorisaçaõ do Corpo Legislativo.

O Snr. Limpo de Abreu, antes de responder ás perguntas do Snr. Vianna, faz algumas reflexões sobre a questaõ da vinda dos Irmãos Moraves. Naõ lhe parecê pois que fôra prudente, nem util desviar os Parochos dos deveres que a Igreja lhes impõe para ir cathequisar os Indios. Alem disto, para se tomar hum trabalho taõ forte, cheio de tantos incommodos como seja este, he preciso que as pessoas encarregadas desta missaõ tenhaõ disposiçaõ e habitos proprios; e esta disposicaõ e habitos proprios; e esta disposiçaõ e habitos proprios julga naõ se encontrariaõ tanto como nos Irmãos Moraves. Em resposta ás perguntas do Snr. Vianna, diz, que naõ fôra elle o Ministro que celebrou esse contracto, para poder dizer agora qual he a despeza exactamente que o Governo faz com os paquetes. Quanto ao canal da Pavuna, diz que as informacões que se exigiraõ estaõ promptas, e toda a demora em as remetter tem procedido de serem ouvidos alguns Engenheiros que estiveraõ empregados na obra do canal; declara no em tanto que mandaria as que já existem a respeito. Passando a responder ás outras perguntas do Snr. Vianna, diz, que quanto ás escolas praticas de agricultura quando vierem as pessoas que se mandaraõ vir, se dará entaõ o destino que se julgar mais proprio para se conseguir o melhoramento deste ramo de industria. Na lei naõ se diz, por exemplo, que se gaste com os Irmãos Moraves, tanto; mas nem por isso se pode cõcluir que o Governo naõ pode contractar Irmãos Moraves para cathequisar os Indios (1) porque se houver sobras e o Governo entenda que pode despender certa quantia para a cathequese dos Indios cõpete ao Governo o meio que julga mais conveniente para este fim, e porque naõ ha no orçamento dinheiro para escola pratica de agricultura, todavia ha meios para isto; e essa reflexaõ naõ obsta que o Governo possa recorrer a esses meios; o que naõ pode exceder as quantias que se consignaõ para hum Ministerio? Finalmente, sobre a Santa Casa da Misericordia, pode asseverar que está debaixo da protecçaõ do Governo.

Lêem-se as seguintes emendas, que saõ apoiadas.

« Emenda ao § 15 do cap. 2º Accrescente-se—para melhoramento dos ordenados de Guarda, Porteiro, e Preparador do Museo, 476$ reis.—Fernandes da Silveira. »

« Emenda ao paragrapho 19.—Diminua-se 600$ rs. do ordenado do Director, naõ creado por lei.—Souza Oliveira.»

O Snr. Henriques de Rezende, depois de algumas reflexões, remette á mesa as seguintes emendas, depois de as motivar.

« Passa para o Municipio da Corte os §§ 12, 13 e 16, a respeito da Academia de Bellas Artes, Museo e empregados da Saude e Policia do Porto.—Resende.»

« Supprima-se no Museo 400$ rs. do Escrivaõ da receita e despeza, servindo de Thesoureiro.—Resende.»

« Supprima se na Repartiçaõ da Saude as gratificações necessarias para elevar a 1:200$ rs. os ordenados de dous Cirurgiões Directores.—Resende.»

« Supprima-se nas Escolas de Medicina, 960$ rs. com hum Doutor do Viajante de nomeaçaõ da Faculdade.—Resende.»

Tendo dado a hora, o Presidente declara a discussaõ adiada, e, dando para ordem do dia a sua continuaçaõ, levanta a sessaõ pelas duas horas da tarde.

---

(1) ☞ Sempre saõ para cathequisar, mas naõ saõ para ensinar principios religiosos!! He galante.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Illm. e Exm. Sr. -- Remetto a V. Exa. 40 Exemplares da Relação das Notas emittidas nesta Corte e Provincia do Rio de Janeiro com a declaração dos seos numeros, e nomes dos assinantes, para V. Exa. a mandar reimprimir, e destribuir pelas Auctoridades da Provincia, e pelo publico, para seu conhecimento. Deos Guarde a V. Exa. Palacio do Rio de Janeiro em 29 de Julho de 1836. Manoel do Nascimento Castro e Silva. -- Sr. Presidente da Provincia de Pernambuco. Cumpra se e Registe-se. Palacio do Governo de Pernambuco 1.º de Setembro de 1836. -- Cavalcanti.

Relação dos Assignatarios de Notas da Corte e Provincia do Rio de Janeiro, destinadas para troco de Conhecimentos, e Sedulas da mesma Provincia, e substituição de Notas do extincto Banco do valor de 3.000$.

1$000

Serie.	Quantidade.	Numeração.	Valores.	Assignatarios.
2.a	2.500	1 a 2.500	1$	José Florindo de Figueiredo Rocha.
«	1.000	2.501 a 3.500	«	Antonio Jose da Silva.
«	1.000	3.501 a 4.500	«	Fructuoso Luiz da Motta.
«	500	4.501 a 5.000	«	Antonio Jose da Silva.
«	2.500	5.001 a 7.500	«	Antonio Jacome Liberali.
«	2.000	7.501 a 9.500	«	Francisco Xavier Raposo de Albuquerque.
«	500	9.501 a 10.000	«	Leonel Antonio de Almeida.
«	2.000	10.001 a 12.000	«	Dito.
«	2.000	12.001 a 14.000	«	Jose Joaquim da Rocha.
«	2.000	14.001 a 16.000	«	Antonio Bernardino dos Santos Pereira.
«	2.000	16.001 a 18.000	«	Manoel Martins Vieira.
«	2.000	18.001 a 20.000	«	Antonio da Silva Henriques.
«	2.000	20.001 a 22.000	«	Fructuoso Luiz da Motta.
«	2.000	22.001 a 24.000	«	Antonio de Siqueira Moraes.
«	2.000	24.001 a 26.000	«	Vicente Ferreira de Sampaio.
«	2.000	26.001 a 28.000	«	Jose Joaquim da Rocha.
«	2.000	28.001 a 30.000	«	Jose Francisco Bernardes.
«	2.000	30.001 a 32.000	«	Antonio Barroso de Almeida.
«	2.000	32.001 a 34.000	«	Duarte Jose de Mello.
«	2.000	34.001 a 36.000	«	Antonio de Siqueira Moraes.
«	2.000	36.001 a 38.000	«	Leonel Antonio de Almeida.
«	2.000	38.001 a 40.000	«	Joaquim Teixeira de Macedo.
«	2.000	40.001 a 42.000	«	Venancio Jose Lisboa.
«	2.000	42.001 a 44.000	«	Jose Rodrigues Salgado.
«	2.000	44.001 a 46.000	«	Jose Joaquim da Rocha.
«	2.000	46.001 a 48.000	«	Antonio da Silva Henriques.
«	2.000	48.001 a 50.000	«	Antonio de Siqueira Moraes.
«	2.000	50.001 a 52.000	«	Jose Dias da Cruz Lima.
«	2.000	52.001 a 54.000	«	Jose Ribeiro Monteiro.
«	2.000	54.001 a 56.000	«	Antonio Bernardino dos Santos Pereira.
«	2.000	56.001 a 58.000	«	Antonio Tavares Guerra.
«	2.000	58.001 a 60.000	«	Domingos Jose Teixeira.
«	2.000	60.001 a 62.000	«	Antonio de Siqueira Moraes.
«	2.000	62.001 a 64.000	«	Jose Antonio de Almeida.
«	2.000	64.001 a 66.000	«	Jose Joaquim da Rocha.
«	2.000	66.001 a 68.000	«	Francisco de Paula Vieira de Azevedo.
«	2.000	68.001 a 70.000	«	Gregorio Jose de Carvalho.
«	2.000	70.001 a 72.000	«	Jose Joaquim Justiniano.
«	1.000	72.001 a 73.000	«	João Pedro Carvalho de Moraes.
«	1.000	73.001 a 74.000	«	Dito.
«	2.000	74.001 a 76.000	«	Joaquim Jose da Silveira.
«	2.000	76.001 a 78.000	«	Jose Alvares Ribeiro de Mendonça.
«	2.000	78.001 a 80.000	«	Ignacio Viegas Tourinho Rangel.
«	2.000	80.001 a 82.000	«	Fructuoso Luiz da Motta.
«	2.000	82.001 a 84.000	«	Antonio de Siqueira Moraes.
«	2.000	84.001 a 86.000	«	Jose Maria Bomtempo.
«	2.000	86.001 a 88.000	«	Jose Joaquim da Rocha.
«	2.000	88.001 a 90.000	«	Manoel Jose Simões.
«	2.000	90.001 a 92.000	«	Jose Rodrigues Salgado.
«	2.000	92.001 a 94.000	«	Manoel Jose Fernandes Guimarães.
«	2.000	94.001 a 96.000	«	Antonio Barroso de Almeida.
«	1.000	96.001 a 97.000	«	João Pedro Carvalho de Moraes.
«	1.000	97.001 a 98.000	«	Gregorio Jose de Carvalho.
«	2.000	98.001 a 100.000	«	Jose Alvares Ribeiro de Mendonça.

2$

Serie.	Quantidade.	Numeração.	Valores.	Assignatarios.
1.a	2.000	10.001 a 12.000	2$	Manoel Gomes de Oliveira Couto.
«	1.500	12.001 a 13.500	«	Jose Maria Velho da Silva.
«	1.500	13.501 a 15.000	«	Domingos Alves Pinto.
«	2.000	25.001 a 27.000	«	Manoel Lopes Pereira Bahia.
«	2.000	27.001 a 29.000	«	Felisberto Ignacio Januario Cordeiro.
«	1.000	29.001 a 30.000	«	Carlos Jose de Almeida.
«	1.000	30.001 a 31.000	«	Pedro Jose de Abreo Guimarães.
«	2.000	31.001 a 33.000	«	Jose Antonio Monteiro de Souza Monserrate.
«	2.000	33.001 a 35.000	«	Antonio Jose de Souza Guimarães.
«	940	65.001 a 65.940	«	Manoel Joaquim dos Reis.
«	60	65.941 a 66.000	«	Dito.
«	1.000	66.001 a 67.000	«	Dito.
«	2.000	67.001 a 69.000	«	Carlos Jose de Almeida.
«	1.000	69.001 a 70.000	«	Luiz Gonzaga de Moura.
«	1.000	70.001 a 71.000	«	Dito.
«	2.000	71.001 a 73.000	«	Jose Antonio da Fonseca Lessa.
«	1.000	73.001 a 74.000	«	Hermenegildo Duarte Monteiro.
«	1.000	74.001 a 75.000	«	Dito.
«	1.000	75.001 a 76.000	«	Angelo Jose da Fonseca Ramos.
«	1.000	76.001 a 77.000	«	Dito.
«	2.000	77.001 a 79.000	«	Felisberto Ignacio Januario Cordeiro.
«	1.000	79.001 a 80.000	«	Jose Maria Bomtempo.
«	1.000	80.001 a 81.000	«	Carlos Jose de Almeida.
«	1.000	81.001 a 82.000	«	Jose Caetano de Andrade Pinto.
«	1.000	82.001 a 83.000	«	Dito.
«	1.000	83.001 a 84.000	«	João Victor Vieira da Silva.
«	1.000	84.001 a 85.000	«	Dito.
«	1.000	85.001 a 86.000	«	Antonio Jacome Liberali.
«	1.000	86.001 a 87.000	«	Carlos Jose de Almeida.
«	1.000	87.001 a 88.000	«	João Jacques da Silva Lisboa.
«	1.000	88.001 a 89.000	«	Jose Alvares Ribeiro de Mendonça.
«	1.000	89.001 a 90.000	«	Antonio da Silva Henriques.
«	1.000	90.001 a 91.000	«	Joaquim Jose da Silveira.
«	1.000	91.001 a 92.000	«	João Candido de Deos e Silva.
«	1.000	92.001 a 93.000	«	Dito.
«	1.000	93.001 a 94.000	«	Francisco de Paula Vieira de Azevedo.
«	1.000	94.001 a 95.000	«	Dito.
«	2.000	95.001 a 97.000	«	Ignacio Viegas Tourinho Rangel.
«	1.000	97.001 a 98.000	«	Vicente Ferreira de Castro e Silva.
«	1.000	98.001 a 99.000	«	Dito.
«	1.000	99.001 a 100.000	«	Pedro Jose de Abreo Guimarães.

5$

Serie.	Quantidade.	Numeração.	Valores.	Assignatarios.
1 a	2.000	10.001 a 12.000	5$	João Teixeira Guimarães.
«	500	12.001 a 12.500	«	Manoel Martins Vieira.
«	1.000	17.501 a 18.500	«	Thomé Ribeiro de Faria.
«	500	18.501 a 19.000	«	Dito.
«	1.000	19.001 a 20.000	«	Dito.
«	500	20.001 a 20.500	«	Manoel Gomes de Oliveira Couto.
«	1.500	20.501 a 22.000	«	Dito.
«	500	22.001 a 22.500	«	Antonio Bernardino dos Santos Pereira.
«	500	22.501 a 23.000	«	Dito.
«	1.000	23.001 a 24.000	«	Jose Francisco Bernardes.
«	500	24.001 a 24.500	«	Manoel Gomes de Oliveira Couto.
«	500	24.501 a 25.000	«	Dito.

10$

Serie.	Quantidade.	Numeração.	Valores.	Assignatarios.
1.a	1.000	1 a 1.000	10$	Manoel Martins Vieira.
«	500	11.001 a 11.500	«	João Pedro Carvalho de Moraes.
«	500	11.501 a 12.000	«	Jose Joaquim Justiniano.
«	500	12.001 a 12.500	«	Gregorio Jose de Carvalho.
«	500	12.501 a 13.000	«	Joaquim Jose da Silveira.
«	500	13.001 a 13.500	«	Jose Alvares Ribeiro de Mendonça.
«	500	13.501 a 14.000	«	Francisco de Paula Vieira de Azevedo.
«	500	14.001 a 14.500	«	Gregorio Jose de Carvalho.
«	500	14.501 a 15.000	«	Jose Joaquim Justiniano.
«	500	15.001 a 15.500	«	Joaquim Jose da Silveira.
«	500	15.501 a 16.000	«	Francisco de Paula Vieira de Azevedo.
«	500	16.001 a 16.500	«	Jose Alvares Ribeiro de Mendonça.
«	500	16.501 a 17.000	«	Manoel Jose Simões.
«	500	17.001 a 17.500	«	João Pedro Carvalho de Moraes.
«	500	17.501 a 18.000	«	Gregorio Jose de Carvalho.
«	500	18.001 a 18.500	«	Jose Joaquim Justiniano.
«	500	18.501 a 19.000	„	Joaquim Jose da Silveira.
«	500	19.001 a 19.500	„	Francisco de Paula Vieira de Azevedo.
«	500	19.501 a 20.000	„	Jose Alvares Ribeiro de Mendonça.
«	1.000	20.001 a 21.000	„	Gregorio Jose de Carvalho.
«	500	21.001 a 21.500	„	Jose Alvares Ribeiro de Mendonça.
«	1.500	26.501 a 28.000	„	Gregorio Jose de Carvalho.
«	1.000	28.001 a 29.000	„	Jose Joaquim Justiniano.
«	1.000	29.001 a 30.000	„	Francisco Manoel Ferrão.
«	500	30.001 a 30.500	„	Jose Joaquim Justiniano.
«	500	30.501 a 31.000	„	Dito.
«	500	31.001 a 31.500	„	Gregorio Jose de Carvalho.
«	500	31.501 a 32.000	„	Dito.
«	1.000	32.001 a 33.000	„	Carlos Jose de Almeida.
«	1.000	33.001 a 34.000	„	Francisco Manoel Ferrão.
«	1.000	34.001 a 35.000	„	Joaquim Jose da Silveira.
«	1.000	35.001 a 36.000	„	Carlos Jose de Almeida.
«	500	36.001 a 36.500	„	Jose Alvares Ribeiro de Mendonça.

2 $

Serie.	Quantidade.	Numeração.	Valores.	Assignatarios.
«	500	10.001 a 10.500	20$	Manoel Jose Simões.
«	1.000	10.501 a 11.500	«	Pedro Jose de Abreo Guimarães.
«	500	11.501 a 12.000	«	Jose Joaquim Justiniano.
«	1.000	12.001 a 13.000	«	Joaquim Jose da Silveira.
«	1.000	13.001 a 14.000	«	Francisco de Paula Vieira de Azevedo.
«	1.000	14.001 a 15.000	«	Jose Joaquim Justiniano.
«	1.000	15.001 a 16.000	«	Gregorio Jose de Carvalho.
«	1.000	16.001 a 17.000	«	Jose Alvares Ribeiro de Mendonça.
«	1.000	17.001 a 18.000	«	Francisco de Paula Vieira de Azevedo.
«	1.000	18.001 a 19.000	«	Jose Joaquim Justiniano.
«	1.000	19.001 a 20.000	«	Gregorio Jose de Carvalho.
«	1.000	20.001 a 21.000	«	João Pedro Carvalho de Moraes.
«	1.000	21.001 a 22.000	«	Joaquim Jose da Silveira.
«	1.000	22.001 a 23.000	«	Francisco de Paula Vieira de Azevedo.
«	1.000	23.001 a 24.000	«	Jose Alvares Ribeiro de Mendonça.
«	500	24.001 a 24.500	«	Jose Joaquim Justiniano.
«	1.000	29.501 a 30.500	«	Francisco de Paula Vieira de Azevedo.
«	500	30.501 a 31.000	«	Dito.
«	1.000	31.001 a 32.000	«	Joaquim Jose da Silveira.
«	500	32.001 a 32.500	«	Pedro Jose de Abreo Guimarães.
«	500	32.501 a 33.000	«	João Pedro Carvalho de Moraes.
«	500	33.001 a 33.500	«	Jose Alvares Ribeiro de Mendonça.

5 $

Serie.	Quantidade.	Numeração.	Valores.	Assignatarios.
1.a	2.000	3.001 a 5.000	50$	Ignacio Viegas Tourinho Rangel.
«	1.000	5.001 a 6.000	«	Joaquim Jose da Silveira.
«	1.000	9.001 a 10.000	«	Ignacio Viegas Tourinho Rangel.
«	1.000	10.001 a 11.000	«	Dito.

100$

Serie.	Quantidade.	Numeração.	Valores.	Assignatarios.
«	1.000	9.001 a 10.000	100$	Ignacio Viegas Tourinho Rangel.
«	1.000	10.001 a 11.000	«	João Pedro Carvalho de Moraes.
«	1.000	13.001 a 14.000	«	Carlos Jose de Almeida.
«	3.000	18.001 a 21.000	«	Dito.
«	3.000	21.001 a 24.000	«	Jose Alvares Ribeiro de Mendonça.

200$

Serie.	Quantidade.	Numeração.	Valores.	Assignatarios.
«	2.000	2.001 a 4.000	200$	Joaquim Jose da Costa.
«	2.000	4.001 a 6.000	«	João Jose Teixeira.
«	1.000	6.001 a 7.000	«	Francisco de Paula Vieira de Azevedo.

500$

Serie.	Quantidade.	Numeração.	Valores.	Assignatarios.
«	1.000	... 1 a 1.000	500$	Francisco de Paula Vieira de Azev.

Por ordem do Exm Sr. Ministro e S. d'Estado dos Negocios da Marinha, e interinamente dos da Fasenda, se faz publico, que forão roubadas desde a noite do dia 2[illegible] até a do dia 25 do corrente mez, dos cofres da Directoria da Numeração, as seguintes Notas do novo padrão ja numeradas, e não assignadas, a saber:

Do valor de 2$	5 a serie.	N.os	88.501	a	89.500
" de 5$	2 a	"	67.501	a	68.500
" de 10$	1.a	"	91.501	a	92.500
" de 20$	"	"	61.501	a	62.000
" de 50$	"	"	20.001	a	20 400
" de	"	"	27.001	a	30.000
" de 100$	sem serie	"	25.601	a	26.600
" de 200$	"	"	8.101	a	8.600
" de 500$	"	"	1.101	a	1.300

Directoria de Numeração 26 de Julho de 1836.
O Director Jose Fraucisco de Medeiros.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLAÇAÕ.

Sessaõ do 1.º de Setembro.

Na Appelação Civel do Juizo do Civel da Comarca do Rio Formoso entre partes Francisco da Silva Santiago Junior Appelante, e Appelado João Mauricio da Rocha Wanderlei, se julgou pela reforma da Sentença recorrida anulando-se a Demarcação.

PREEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 2 de Setembro.

Pelo Sub-Prefeito de S. Pedro Martir foi remettido o preto forro de nome Antonio o qual fora preso no dia 30 do p. p. mez por se lhe encõtrar uma faca de ponta, o qual fica á disposição do Juiz competente. Pelo Sub Prefeito da Freguezia da Sé foi remettido pre o o Buenos-Ayrista de nome Joze Damião Paredes, por furto, e pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Poço o recruta Thomé Joze dos Santos.

N. da mais consta.

Deos Guarde a V. Exc. Secretaria da Prefeitura do Recife 2 de Setembro d'1836 Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.—Manoel do Nascimento da Costa Monteiro Prefeito da Comarca.

Rendimento d'Alfandega do mez de Agosto proximo passado. A saber:

Direitos de 15 por cento...	88 238$537
Ditos addicionaes do chá....	341$880
Ditos de 50 por cento da Polvora..................	2.097$667
Multas de 1 por cento.....	23$278
Reexportação............	74$129
Expediente de 1½ p. c....	9:157$885
Armaz.e de ¼ por cento..	1:329$035
Premio de ½ p. c. ao mez.	1:444$554
Multas conforme o respectivo Livro de Receitas a fl.	10$250
Rs.	102:720$215

O Escrivão interino da Meza Grande
Manoel Ifigenio da Silva.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 184.

OBRAS PUBLICAS.

As pessoas que quiserem trabalhar de serventes na abertura dos poços artesianos por 800 reis diarios dirijão-se a casa da Inspecção das Obras Publicas do meio dia ás duas horas da tarde. Inspecção das Obras Publicas 1.º de Setembro de 1836.

Moraes Ancora.

AVIZOS PARTICULARES.

Um Academico do Maranhão toma o trabalho de responder ao aviso do Sr. Frederico Augusto de Almeida Loureiro, em que pergunta o destino, que deve dar á uns 13$320 recebidos do Snr. Ezequiel Franco de Sá, que ou esse dinheiro foi dado posteriormente a funcção; no primeiro caso S. S. não o devera ter recebido, por quanto, estando pagas todas as quotas, e feitas as despezas, nenhuma necessidade tinhamos nós desses 13$320, dados por modo de esmola: entregue pois o Snr. Frederico o dinheiro á seu dono, e quando este o não queira receber reparta-o em esmolas, e pelo Diario nos apresente os recibos dos pobres (se quiser): no segundo caso S. S. já devera tel-o incluido em conta, quando cobrou o deficit, e não agora, em 1836, tendo sido o bredio em 35. Tenha S. S. paciencia com este conselho, que eu não daria se me não fosse perguntado, qual o destino, que se deverá dar a uns 500 reis, que me tocarião endevidamente, se eu os recebesse.

Um dos interessados.

☞ Na rua da Alfandega velha n. 9 precisa-se diariamente capim para sustento de dois cavallos, a quem convier o dito fornecimento dirija se a referida casa.

☞ Adverte-se ao publico que do 1.º de Setembro por diante deixou de existir a firma de Classen & Comp. cambistas na rua da Cadeia D. 48, ficando a Diogo Napier com a liquidação do mesmo.

☞ Roga-se ao Snr. Justino (que toca Fagote) que haja de aparecer na rua da Cruz n. 11 para negocio seu; de manhã até as 8 horas, ou de tarde das 5 horas em vante.

☞ Quem precisar de um homem Portuguez para todo serviço de padaria; dirija-se a rua dos Quarteis D. 2.

☞ A Commissão Administractiva da Sociedade Harmonico-Theatral, convida a mesma Sociedade a reunião no dia 4 de Setembro no seu Theatrinho as quatro horas da tarde para se tractar de arranjos a respeito de novo Theatro e cumprir-se o § 6.º do art. 6.º dos Estatutos.

Antonio Joze da Silva Magalhaes.
1.º Secretario.

☞ Preci-a-se d'um cosinheiro bom sendo forro, ou captivo: na Fabrica de chapeos de I. O. Elester rua da Cadeia velha n. 14.

☞ Precisa-se fallar com o Snr. Joaquim Pereira Martins, que dizem mora na rua de maneel Cô o: na rua do Crespo loja D. 12.

☞ Troca-se uma morada de casa bastante grande em Olinda, e em bom lugar por outra mais pequena: quem pertender fazer dito negocio anuncie para ser procurado.

☞ Quem annunciou no Diario do 1.º do corrente querer um caixeiro para uma venda que pertende abrir, dirija-se ao aterro da Boa-vista D. 8, que ali achará pertendente com as condiçoens de seu annuncio.

☞ O Snr. Tenente Francisco Victor de Mello e Albuquerque, he avisado para se achar hoje em casa da residencia do Major Burlamaqie na rua da Roda, para objecto de serviço, e como se ignora aonde mora o Snr. Tenente a rasão porque he avisado por meio deste annuncio.

☞ Ninguem compre, ou negocie, com Mathias de Albuquerque e Mello, dois escravos da annunciante D. Maria Joaquina Pereira dos Santos de nome um João Ribeiro, e outro de nome Pedro que forão sedusidos por dito Mathias, e se achão em seu poder, por quanto a annunciante protesta usar contra dito Mathias, e companheiros dos meios que as Leis lhe facultão.

Como bastante Procurador
Manoel Fernandes da Cruz.

☞ C. Helly & Comp. tendo de balanciar o armasem para arranjos com seu Socio, roga a todos Credores de apresentarem suas contas quanto antes.

☞ Freta se uma Embarcação para o Ceará, e prefere-se a que pegar em maior carga e esteja estanque; quem quiser fazer este negocio annuncie para ser procurado com a maior brevidade para se tratar do ajuste.

COMPRAS.

Uma Biblia em Portuguez: no armasem de João Carroll rua da Cruz n. 45. ou annuncie.

☞ Vaccas de leite boas; quem as tiver annuncie, ainda sendo distante da praça algumas leguas, com tanto que dè de 4 garrafas para cima.

☞ Uma negra que saiba coser, engomar, e cosinhar: na rua da Sanz lla nova n. 16, ou annuncie.

LEILÃO.

Hoje Sabbado 3 do corrente Setembro, se hade concluir na rua do Vigario casa n. 8, o leilão de escravos, sendo no mesmo contemplados alguns moleques.

VENDAS.

Posturas da Camara Municipal desta Cidade, pelo comodo preço de 240: na Praça da Indepencia loja de livros n. 37 e 31.

A parelha de cavallos russos que foi do Snr. João Alemão Cisneiro: adverte-se que vende-se por já estar servido d'outra, e não por defeito que tenha, antes está em muito milhor estado do que quando foi comprada, e tãobem por ser pesado o sustento, e tratamento de cavallos disponiveis, e pela mesma rasão tãobem vende outro de sella, e bem conhecido, por ser o melado raposo: a fallar com Francisco Manoel da Silva Tavares.

☞ Um Prezepio feito de pedra, com lindas figuras, e optimamente acabado; quem o pertender dirija-se a esta Typografia.

☞ Um quarto de uma casa terrea no lugar da Soledade, chãos proprios, com quintal e cacimba; a fallar com Francisco Manoel do Sacramento Mello morador na Praça da União tenda de Alfaiate D. 6.

☞ Uma escrava mossa, bonita figura, sem defeito nem achaque algum: na Pracinha do Livramento, loja da esquina, de Herculano Joze de Freitas.

☞ Uma molata costureira, e habil para serviço interno de qualquer casa de familia: na rua atraz da Matriz da Boa-vista a primeira casa das terreas do Herculano Alves da Silva a qualquer hora.

☞ Um optimo escravo (sendo para fora da Provincia): na venda da rua Nova junto a ponte D. 36.

☞ Pentes de tartaruga de todas as modas, e ditos de marrafas feitos na terra: na loja de tartarugueiro do pateo do Carmo, aonde tambem se concertão pentes.

☞ Panos azues finos e preto e de cores, a quatorze patacas cada um covodo, e cazemiras pretas finas a cinco patacas: na esquina da Pracinha do Livramento, na loja do Burgos Ponce de Leon.

☞ Optimas espadas para Guarda Nacional, sendo seu valor 12$ reis pelas de Cavallaria, e 8$ reis pelas de Infantaria: rua da Cruz n. 57, 2.º andar.

☞ Tetins muito bons para officiaes de G. N., choroens para os mesmos, e galão verdadeiro de divizas e para bonés: no Recife Praça do commercio, no segundo Botequim.

☞ Um moleque de Angola muito bonita figura de 17 a 18 annos, para fora da terra: no beco de Joaquim Joze de Veras no sobrado novo, na Boa-vista.

☞ Um negro de 30 annos pouco mais ou menos, comprador, cosinha o diario de uma casa; bonita figura, muito possante para qualquer serviço, sem achaque algum: na rua do Livramento n. 4, lado direito.

☞ Uma farda, uma barretina e uma espada com seu telim, tudo com pouco uzo, para Official de G. N.: na Praça da Independencia loja de miudesas de Joze Carlos.

☞ Uma venda na Boa-vista, rua Velha n. 19, muito boa para negocio: na mesma.

☞ Bibliotheca maçonica, ou instrucção completa do Franc Maçon, resumo da historia do Sr. D. Pedro d'Alcantara, Duque de Bragança, desde o seo nascimento até a sua morte 1798—1834; Recreação moral e scientifica, ou Bibiloteca da Juventude, Economia Politica, obras de Camões, Orlando furioso, crimes dos Jesuitas, Guia dos Jurados, Codigo comercial portuguez, Corographia Paraense, Alvará de 10 de Outubro, Elementos de logica, Medecina Domestico, Novellas de Mr. Voltaire, arte de Jogo de espada, Regulador de Juiz de Paz, modelos de termos, julgação e conciliação, Estados Unidos, vida de Luiz Filippe: em latim Salustio, Horacio, Virgilio, Cornelio Nepotes, e Phedro: na loja de Frederico Chaves, rua Nova D. 5.

☞ Lós de seda pretos e brancos, todos muito traçados, por preço muito commodo, e chitas com toque de avaria, e se recebe toda a moeda de cobre tendo o peso, não só por a fasenda dita, como por outra qualquer: na loja da rua do Crespo D. 12.

☞ Uma negra mossa, do serviço de casa, sabe cosinhar, coser, ensaboar, e entende alguma cousa de engomar: na rua da Cruz n. 39.

☞ Uma negra de nação, mossa bonita figura, cosinha com perfeição toda qualidade de comida, refina assucar, faz doces, lava de sabão e varrella, engoma liso, faz pão, muito boa boceteira, e vendedeira, e deligente para todo serviço, e boa tratadeira de meninos: na rua Novo Typografia Constitucional.

☞ Bixas boas chegadas proximamente de Lisboa, por preço commodo: na rua do Livramento armasem novo de louça e molhados D. 10.

☞ Um preto bom cosinheiro sem vicios conhecidos: na rua Nova do porto das canôas, casa nova do Mesquita segundo andar.

☞ Um caixão para enterro de anginho: na Praça da Boa-vista D. 42, primeiro andar.

ARRENDAMENTO.

Arrenda-se o Trapiche do Zongue com todos os seos pertences, sito no lugar de Apipucos a margem do rio Capibaribe, cujo Trapiche ou Passo, recebe annualmente 500 caixas d'assucar, por ser o unico que ha de todo o Commercio com os Engenhos até acima do Pao do Alho; tem um grande armasem, e comodos para familia, grande sitio todo cercado, com muita laranja, e outras frutas, terreno para capim, ou vaccas de leite: atraz da matriz da Boa-vista segundo andar do sobrado n. 17.

PERDAS.

No dia 22 de Agosto p. p. perdeo-se um livro —Mestre Francez—no Liceo: qualquer pessoa que o tiver achado annuncie por esta folha para ser procurado.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Joanna, criola, grossa do do corpo, cor fulla, rosto de homem, franze a testa quando falla, representa ter 30 annos de idade, e se acha gravida; fugida no dia 24 do mez passado de noite, do mondego: os aprehendedores levem na a rua da Cruz n. 11, que serão bem recompensados.

☞ No dia Quinta feira 1.º de Setembro, as 10 horas do dia desappareceo um moleque de 7 annos, mui fullo, grosso do corpo, com um signal de queimadura no hombro direito, falto de um dente na frente, e com uma ferida pequena na solla do pé direito: quem o pegar dirija-se ao aterro da Boa-vista loja de Ourives D. 47, que terá de axado 20$ reis.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da preamar.		
18	—Segunda	9 h. 18 m		Man.
19	—T:	10 — 6	»	Man.
20	—Q:	10 54	»	Man.
21	—Q:	11 42	»	Man.
22	—S:	0 30	»	Tard.
23	—S:	1 — 18	»	Tard.
24	D:	2 — 6	»	Tard.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 2.

Lisboa; 53 dias; Barca Santa Rita, Cap. Alexandre Joze Alves: varios generos: á J. A. Gomes Junior. Ton. 350. Passageiras duas Senhoras.

Sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul; Paquete Patagonia, Com o 2.º Tenente Beijamin Carneiro de Campos. Passageiros 10.

PERN. NA TIP., DE M. F. FARIA 1836

Precos correntes. Pernambuco 3 de Setembro 1836.

IMPORTAÇÃO' IMPORTATION

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO PRICE		POR	Avaliaç Valuat	POR	OBS.
Aço de Milão	Steel Milian	12$000	15$000	Ql.	7$200	Ql.	Ab
,, da Suecia	,, Swedish	7$	6$000	,,	7$200	Nh	
Agoa raz	Spirits of turpentine	180	$200	Lb.	$140	Lb.	
Agoardente de França 26.°	Brandy Frenh 26.°	1$000	1$200	Gl.	110$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Spanish ,,	650	$900	,,	96$000	,,	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	5$000	5$120	Ba.	3$000	Ql.	
,, Americano	,, American	3$200	3$000	,,	3$000	,,	
Alfazema	Lavander	3$000		Ar.	1$800	Ar.	
Alvaiade	White lead	2$600	2$800	,,	2$000	,,	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size	110	$100	Lb.	12$000	Ql.	
,, de linho Ing. pat.	,, Hemp Eng. pat.	12$	13$000	Ql.	11$000	,,	
,, da Russia	,, Russian	11$	13$000	,,	10$000	,,	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	5$6	4$000	Ar.	1$8,0	Ar.	Fa.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100	$110	Lb	$180	Lb.	
Aniagem ordinaria	Crequillas	340	$320	Va	$150	Va.	
,, fina	,, fine	360	$480	Va	$240	,,	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	$140	Lb.	$120	Lb.	
,, de latão	Brass ,,	640	$600	,,	$400	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$	7$500	Ql.	4$500	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	8$	19$000	,,	$860	Ar.	Fa.
Azarcão	Red lead	3$	3$200	Ar.	1$800	,,	
Azeite doce de Portugal	Oil olive Portugal	200$	220$000	Pp.	110$000	Pp.	Fa.
,, ,, de Mediterraneo	,, ,, Mediterranean	1$900	1$800	Gl.	110$000		
,, ,, de peixe	,, Whale			,,	36$000	,,	
BACALHAU peq. seco	Codfish Small and dry	10$	11$000	Ql.	4$500	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560	$540	Lb.	$560	Lb.	Al.
Batatas	Potatoes		$600	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	25$	26$000	Dz.	12$000	Dz.	
Breu	Rossin	2$5	3$200	Ba.	2$000	Ql.	
Brim da Russia largo	Russia sheeting wide	12$	13$000	Pe.	$350	Va	
,, ,, estreito	,, Ravens duck	10$	11$000	,,	$200	,,	Fa.
,, Inglez largo	Engl. sheeting wide	9$	10$000	,,	$350	,,	
,, ,, estreito	,, ,, duck	8$500	9$000	,,	$200	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	7$	8$400	Ba.	3$200	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	5$	5$500	,,	1$000	,,	
Bolaxinha	Crackers	3$000	3$500	Bl.	3$200	,,	
CABOS de linho Ing. pat.	Cordage Eng. pat.	11$	14$000	Ql.	11$000	Ql.	Fa.
,, ,, da Russia	,, Russian	13$	12$000	,,	10$000	,,	
Caffé	Caffee	4$	4$500	Ar.	2$000	Ar.	
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	3$200	3$840	Ar.	☞	Ar.	Nh
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	3$000	2$800	,,	$600	,,	
,, de vaca salgada d'Irlanda	,, Salted Irish	13$	14$000	Ba.	1$200	,,	
,, ,, ,, d'America	,, ,, American	13$	14$000	,,	1$100	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork	23$	24$000	,,	1$600	,,	
,, ,, ,, d'Irlanda	,, Irish	23$	24$000	,,	1$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	16$	15$000	Dz.	12$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal		8$000	To.	9$000	To.	Fa.
Cera amarella	Yellow wax	440	$480	Lb.	$225	Lb.	
,, branca	,, white	540	$560	,,	$225	,,	Ab
Chá Hisson superior	Tea Hysson S.	1$100	1$150	,,	$600	,,	
,, Uxim	,, Uxin	560	$550	,,	$500	,,	
,, perola	,, pearl	1$280	1$500	,,	1$000	,,	No.
Cerveja branca	Ale bottled	2$8	3$000	Dz.	2$000	Dz.	
,, preta	Brown Stout	3$2	3$000	,,	2$000	,,	
Chitas azues da fabrica de Lisb.	Prints Port. blue &c.	140	$150	Cv.	$150	Cv.	
Chumbo em barras	Lead in barrs	11$000	12$000	Ql.	6$400	Ql.	Fa.
,, em lençol	,, Sheet	11$000	12$000	,,	6$400	,,	,,
,, de munição	,, Shot assortea	11$	12$000	,,	7$500	,,	Fa.
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	450	$440	Lb.	$250	Lb.	Fa.
,, forro	Sheathing	400	$420	,,	$25	,,	
ENCHADAS do Porto	Hoes Portuguese	$600	$640	Hu	$560	Hu	
Ervadoce	Anniseed	4$100	5$400	Ar.	2$800	Ar.	Ab.
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$200	5$800	Hu	3$000	Hu	,,
Estanho	Pewter	560	$400	Lb.		Lb.	
FARINHA de Trigo Amer.	Flour Wheaten Amer.	13$000	16$000	Ba.	1$000	Ar.	Ab
,, de outra parte	,, ,, other	9$	12$000	,,	1$000		,,
,, de Mandioca	,, mandioca	3$6	3$800	Al.			,,
Folha de Flandes	Tin plates assorted	18$	20$000	Cx.	8$000		
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7$	8$000	Ql.	4$600		
Fio de vella	Twines sail makers	280	$320	Lb.	$300	Lb.	

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO PRICE		PORD	Avaltac Valuad	P	
Ferro Ing. em barras	Iron Eng. in bars	R 4$5	4$600	Ql.	2$800	RO	
,, em verg.	,, ,, in ods	6$000	6$400	,,	4$000	Ql.	
,, da Suecia	,, Swedish	6$800	7$000	,,	4$000	,,	
GARRAFAS pretas	Bottles black	8$000	8$500	Gr.	4$000	G.	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	960	1$000	Hu	$500	,,	
Genebra em pipas	Gin in pipes	300	$400	Gl.	85$000	H.	
,, em botijas	,, in jars	2$160	2$220	Dz.	2$400	Pp	
Grossaria	Ofnaburgs	150	$155	Ya.	$120	D.	
LONAS da Russia largas	Sail cloth Russia wide	20$	22$000	Pe.	14$000	Va.	
,, ,, estreitas	,, ,, ,, narrow	15$	16$000	,,	14$000	P.	
,, Inglezas largas	,, Engel. wid.	18$	20$000	,,	12$000		
,, estreitas	,, ,, narrow	13$	14$000	,,	9$000		
MAMTEIGA Ingleza	Butter English	400	$415	Lb.	$150		
,, Franceza	,, French	320	$36.	,,	$150	,,	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	2$4	2$600	Ar.	2$400	Lb.	
OLEO do linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$200	1$200	Gl.	$120	,,	
,, em garrafões	,, ,, in jars	1$5	1$400	,,	$120	Ar	
PAIOS de Lisboa	Sausages Lisbon	2$100	2$200	Dz.	2$000	Lb.	
Papel Hollanda grande	Paper large folio	15$	16$000	Re.	9$600	,,	
,, ,, menor	,, Small ,,	8$	10$000	,,	9$600	Dz.	
,, de pezo coroinha 1. qual.	,, letter	3$600	3$000	,,	3$000	Re.	
,, almaço 1. qualidade	,, almasso 1. qualit.	2$5	2$600	,,	1$600	,,	Nh
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	2$	2$400	,,	1$600	,,	
,, florete	,, florete	1$4	1$600	,,	1$600	,,	Fa.
,, de embrulhar 1. & 2. q.	,, Wrapping 1 & 2 q.	580	$800	,,	$540	,,	
Parnahibas	German cutlasses	$595	$600	Hu	$500	Hu	
Passas muscatel	Muscatel rasins	3$5	3$600	Cx.	1$600	Ar	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	6$4	6$800	Ba.	4$500	,,	
,, d'America	,, American	3$	3$500	,,	4$500	,,	
Potassa d'America	Pot ash American	140	$160	Lb.	80	Lb	
,, da Russia	,, ,, Russian	175	$185	,,	80	,,	
Pregos caibrar	Nails 3½ in	4$5	5$000	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$2	2$500	,,	10$000	,,	
,, ripar	,, 1½	1$000	1$120	,,	10$000	,,	
,, de guarnição	,, 1½ to 2 in.	560	$900	,,	10$000	Ql.	
Prezuntos do Porto	Hams Lisbon	7$5	8$400	Ar.	3$200	Ar.	
,, de Inglaterra	,, English	4$	4$200	,,	3$200	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	$700	$800	Hu	$150	Lb.	Ab
,, Londrinos	,, English	360	$400	Lb.	$220	,,	
RAPE da Bahia, area preta	Snuff Bahia		1$000	,,			
,, Princeza	,, Lisbon	2$400	2$560	,,		Lb.	Ab
Retroz sortido	Sewing Silk	7$	8$000	,,	1$200	Lb.	Ab
SABAO' Americano	Soap American	110	$115	,,	4$000	,,	
,, outro	,, other	110	$115	,,	3$200	Ar.	
Sal Estrangeiro		700	$800	Al.	3$200	,,	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	15$	16$000	Ar.	1$450	Ar	
Selins	Saddles	14$	20$000	Hu	10$000		
TABACO maependim	Tobacco Maependim	3$1	3$000	Ar.	factura		
,, da Bahia	,, Bahia	1$1	1$200	,,	☞		
,, d'America	,, American	4$	4$500	,,			
Toucinho	Bacon	3$5	4$000	,,	6$400		
VERDETE	Verdigris	440	$480	Lb.	1$180	Pp	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	28$	30$000	Pp.	$400		
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	20$	25$000	,,	30$000		
Vinho do Porto	Wine Oporto	130$	135$000	,,	30$000		
,, de Lisboa tinto P R R	,, red Lisbon P. RR.	100$	90$000	,,	100$000		
,, ,, outros autores	,, others brands	60$	70$000	,,	60$000		
,, da Figueira	,, Figueira	90$	95$000	,,	60$000		
,, de Prov. e Catalonia. pipas de 85 Canadas	,, Provence and Cat. pipes of 85 Can.	50$	55$000	,,	52$500		
,, ,, 70 ,,	,, 70 ,,	45$	48$000	,,	45$000		
,, de Bordeaux em B.	,, claret	30$	40$000	Ba.	22$500	Dz.	Nh
,, ,, engarrafado	,, ,, bottled	5$	6$000	Dz.	4$800	,,	,,
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	13$	14$000	,,	10$000	,,	
,, Moscatel ,,	,, Muscatel ,,	3$2	3$600	,,	4$800		
Vidros para caxilhos de caixa de 100 pes quadrados	Window glass per box of 100 square feet	6$4	7$000	Cx.	Factura		
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	600	$580	Lb.	$300	Lq.	
,, de cebo	,, tallow	180	$200	,,	4$800	Ar.	
Vinho de Cette, S. Q. p gr.	Wine Cette, s. q	56$	57$000	Pp.			

EXPORTAÇÃO' EXPORTATION

GENEROS	ARTICLES	PRICE		POR
Aguardente caxaça superior	Rum Superior	45$	46$000	Pp.
Algodão, 1. qualidade	Cotton 1. quality	7$600	7$800	Ar.
Assucar branco, sob ferro BF 1$500, RF 1$400, BR 1$100 BB 950, BB 800 BI 650	Sugar white, Above brands		1$600	Ar.
Assucar mascav. sobre ferros MM 500, MR 400, MB500	Sugar muscov above brandes em Bar.	1$900	1$600 1$800	Ar.
Assucar B. em bar.		2$800	2$900	,,
Couros Secos--Salgados	Hide, Ox	$110	115	Lb.
Vaqueta	Leather	1$9	1$800	Hu
Pontas de boi	Horns, Ox	6$	5$000	Ct.
Cobre velho	Old copper		$215	Lb.

O Algodão paga 12 por % de direitos sobre o seu preço. O Assucar paga tambem 10 por cento. Os couros e Agoar-dente 7 por cento.

CAMBIOS EXCHANGE

Londres, 56 á 56 1/2 Ds. St. por 1$ cedula, ou prata á 50 p. cento de premio.
Lisboa 55 por o/o premio por metal, Nom.
Fa. França 260--265 Rs. por franco
Rio de J. 6 por cento de premio
,, Moedas de 6$400 a 13$200 13$400
,, ,, 4$000 6$700 6$800
,, Pezos 1$440
Premio da prata 50 p. c.
,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o

FRETES FREIGHTS

Inglaterra Algodão, 3/4 D. p lib & 5 p. c. n
,, Assucar 2 £ por Ton. & 10 ,,
França Algodão 500 rs. ar & 10 por o/o
,, Assucar 70 fr. nom.
Couros 180 a 200 reis
Hamburgo, Assucar 3 L. -- e 5 p. o/o
Hollanda 3 L. á 3 L. & 5 ,, Nom
Trieste 3 L. & 5 por o/o
Portugal, Algodão 600 Rs. por Ar.
,, Assucar 250
Genova, dito 3 £. & 5 por o/o

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 10 de Agosto - Londres 39 - Pariz 242 - Hamburgo 450 - Ouro em barras 85 a 88 p. c. pre. Dobrões Hespanhoes 23$150 a 23$200 -- Pesos 1$450 a 1445 -- Moedas de 6400 13$000 a 13$200 -- Ditas de 4000 6$800 a 6750 -- Prata 45 1/2 -Cobre moeda de 80 rs 14 p. c. de des. -- Apolices de 6 p. c., juro 84 1/2 p. c.
Bahia 22 de Agosto -- Londres 35 e 1/2 D St. contra papel e 29 contra cobre -- França 285 Rs. o franco -- Lisboa 82 por c., Rio de Janeiro 15 a 20 por £. -- Dobrões Espanhoes 28 a 29$000 -- Peças de 6$400, 16$000 -- ditas de 4$000, 8$500 -- Prata cunhada 95 por c., moeda papel 30 por c., cobre 22 por c.

1 *Quintal* = 4 *arrobas*. 1 *ar.* = 32 Lb.
100 Lb. = 93 meios *kil*., = 101 Lb. Ings. = 95 Ham.
1 *Canada (medida velha)* = 5 1/2 galon = 6/7 *velte*.
42 *Alqueires (idem)* = 94 *bushel* = 340 *litres*.
1 *Covado* = 3 *palmos*, 1 *Yard*. 4 *palmos*.
1 *Vara* 5 *palmos*, 1 *palmo* = *me x*. 226, = 8 p. 11 *Ing*.

Ql. quintal, Lb. libra, Ar. arroba, To. tonelada, Ba. barrica, B. barril, Cx. caixa, Gl. galão, Pp. pipa Alq. alqueire, Va. vara, Covado, Hu. huma, Dz. duzia, Ct. cento, Gr. groza, Mi. milheiro, Pe. peça, Re. resma; Fa. falta, ab. abundante, Pr. procurado, Nh. não ha, Ve. venda.

Os direitos são de 15 p. c. sobre as avaliaçoens, e mais 1 1/2 de expediente
☞ A Agoardente paga 7 por cento d'exportação sobre o valor de 400 rs. a canada.

N. B. Desde o primeiro de Julho ultimo todos os espiritos e vinhos pagão 40 rs. por medida de imposto provincial.

☞ Subscreve-se na Typ. do Diario, Rua das Cruzes D. 3 á 15$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vendesse avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada hum e sendo para os assignates á 80 Rs.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.